


**ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS  
ACADEMIA REAL MILITAR (1811)  
CURSO DE CIÊNCIAS MILITARES**

**Guilherme Pontes Mattos**

**O ACESSO À INTERNET COMO UM FACILITADOR NA APRENDIZAGEM DO  
INGLÊS E SUA INFLUÊNCIA NA CARREIRA MILITAR**

**Resende  
2022**

	<p style="text-align: center;"> <b>APENDICE II AO ANEXO B (NITCC) AS DIRETRIZES PARA A GOVERNANÇA DA PESQUISA ACADÊMICA NA AMAN</b>  <b>TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE DIREITOS AUTORAIS DE NATUREZA PROFISSIONAL</b> </p>	<p style="text-align: center;"> <b>AMAN 2022</b> </p>
---	--	---

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE DIREITOS AUTORAIS DE NATUREZA PROFISSIONAL**

<p><b>TÍTULO DO TRABALHO: O ACESSO À INTERNET COMO UM FACILITADOR NA APRENDIZAGEM DO INGLÊS E SUA INFLUÊNCIA NA CARREIRA MILITAR</b></p>
<p><b>AUTOR: GUILHERME PONTES MATTOS</b></p>

Este trabalho, nos termos da legislação que resguarda os direitos autorais, é considerado de minha propriedade.

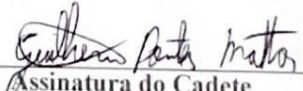
Autorizo o (a) Academia Militar das Agulhas Negras a utilizar meu trabalho para uso específico no aperfeiçoamento e evolução da Força Terrestre, bem como a divulgá-lo por publicação em revista técnica da Escola ou outro veículo de comunicação do Exército.

A AMAN poderá fornecer cópia do trabalho mediante ressarcimento das despesas de postagem e reprodução. Caso seja de natureza sigilosa, a cópia somente será fornecida se o pedido for encaminhado por meio de uma organização militar, fazendo-se a necessária anotação do destino no Livro de Registro existente na Biblioteca.

É permitida a transcrição parcial de trechos do trabalho para comentários e citações desde que sejam transcritos os dados bibliográficos dos mesmos, de acordo com a legislação sobre direitos autorais.

A divulgação do trabalho, em outros meios não pertencentes ao Exército, somente pode ser feita com a autorização do autor ou da Direção de Ensino do (a) AMAN.

Resende, 28 de julho de 2022

  
 Assinatura do Cadete

Dados internacionais de catalogação na fonte

M444a MATTOS, Guilherme Pontes

O Acesso à internet como um facilitador na aprendizagem do inglês e sua influência na carreira militar. / Guilherme Pontes Mattos – Resende; 2022. 27 p. : il. color. ; 30 cm.

Orientador: Suelen Santana Roberto

TCC (Graduação em Ciências Militares) - Academia Militar das Agulhas Negras, Resende, 2022.

1.Acesso à internet.2.Aprendizagem do inglês 3.Carreira Militar 4.Tecnologia I. Título.

CDD: 355

Guilherme Pontes Mattos

**O ACESSO À INTERNET COMO UM FACILITADOR NA APRENDIZAGEM DO INGLÊS E SUA INFLUÊNCIA NA CARREIRA MILITAR**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de **Bacharel em Ciências Militares**.

Orientadora: 2º Ten Suelen Santana Roberto

Resende  
2022

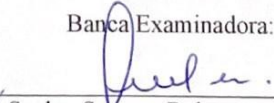
Guilherme Pontes Mattos

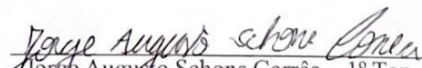
**O ACESSO À INTERNET COMO UM FACILITADOR NA APRENDIZAGEM DO  
INGLÊS E SUA INFLUÊNCIA NA CARREIRA MILITAR**

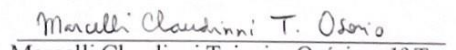
Monografia apresentada ao Curso de Graduação  
em Ciências Militares, da Academia Militar das  
Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito  
parcial para obtenção do título de **Bacharel em  
Ciências Militares**.

Aprovado em 01 de julho de 2022

Banca Examinadora:

  
Suelen Santana Roberto – 2º Ten  
(Presidente/Orientador)

  
Jorge Augusto Schons Corrêa – 1º Ten  
(Avaliador)

  
Marcelli Claudinni Teixeira Osório – 1º Ten  
(Avaliador)

Resende  
2022

Dedico este trabalho, primeiramente à minha família que durante todos os cinco anos de formação me apoiaram incondicionalmente, sendo os principais responsáveis pelo meu sucesso e, também, aos meus companheiros de turma por estarem sempre ao meu lado, marcando ainda mais minha formação.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente aos meus pais, por terem me dado o suporte necessário para que eu chegasse até o presente momento, se hoje estou a poucos dias de me tornar oficial do Exército Brasileiro, a maior parte dessa conquista se deve a eles.

Agradeço também a todas as amizades que fiz dentro do Exército e que levarei para o resto da vida, meus companheiros de turma foram o meu braço forte e minha mão amiga nesses cinco anos de formação.

À minha orientadora por ter aceitado me guiar durante todo o transcorrer deste trabalho, estando sempre a disposição para me auxiliar no que fosse necessário.

## RESUMO

### O ACESSO À INTERNET COMO UM FACILITADOR NA APRENDIZAGEM DO INGLÊS E SUA INFLUÊNCIA NA CARREIRA MILITAR

AUTOR: Guilherme Pontes Mattos  
ORIENTADORA: Suelen Santana Roberto

A medida que o acesso à internet cresce no Brasil e no mundo, mais fácil fica a utilização dessa tecnologia para auxiliar no aprendizado do idioma universal, o inglês. Para que o militar do Exército Brasileiro possa concorrer a missões no exterior, um dos pré-requisitos a ser avaliado é a habilitação em idiomas, que em diversas missões é o inglês. O objetivo desse trabalho foi analisar e expor as diversas formas de se aprender o inglês por meio da utilização da internet, impulsionados pelo aumento exponencial no acesso à internet pela população nos últimos anos. Foram discutidas formas de implementar a tecnologia em sala de aula para que seja mais fácil e prazerosa a obtenção da habilitação em idiomas por parte dos militares que almejam servir no exterior. Foi abordado o assunto, expondo a situação em que a sociedade se encontra agora em relação aos números do acesso à internet no Brasil e a importância do idioma na carreira militar e, logo após foi feita uma pesquisa de campo com 25 cadetes do 4º de intendência da AMAN, com o objetivo de verificar quantos possuem habilitação no inglês, se haviam utilizado a internet para aprender o idioma e se pretendem concorrer a missões no exterior. Com esta pesquisa foi possível mostrar o papel fundamental que a internet está tendo no processo de aprendizagem do inglês atualmente, bem como discutir o grande potencial que ainda deve ser explorado e estudado para que esta tecnologia se integre definitivamente no estudo do idioma.

**Palavras-chave:** Acesso à internet. Aprendizagem do inglês. Carreira militar. Tecnologia. Habilitação em idiomas.



## ABSTRACT

### INTERNET ACCESS AS A FACILITATOR IN LEARNING ENGLISH AND ITS INFLUENCE IN THE MILITARY CAREER

AUTHOR: Guilherme Pontes Mattos

ADVISOR: Suelen Santana Roberto

As internet access grows in Brazil and around the world, it becomes easier to use this technology to assist in learning the universal language, the English language. For the Brazilian Army soldier to compete for missions abroad, one of the prerequisites to be evaluated is the qualification in languages, which in several missions is the English language. The objective of this work was to analyze and expose the different ways of learning English through the use of the internet, driven by the exponential increase in internet access by the population in recent years, discussing ways to implement technology in the classroom so that it can be easier and more pleasant for military personnel who want to serve abroad to obtain a language qualification. At the beginning, a bibliographic research was carried out on the subject, exposing the situation in which society is now in relation to the numbers of internet access in Brazil and the importance of the language in the military career and, soon after, a field research was carried out with 25 cadets from the 4th quarter of AMAN, with the objective of verifying how many have a qualification in English, if they had used the internet to learn the language and if they intend to compete for missions abroad. With this research, it was possible to show the fundamental role that the internet is having in the process of learning English today, as well as to discuss the great potential that still needs to be explored and studied so that this technology can be definitively integrated into the study of the language.

**Keyword:** Internet access. English learning. Military career. Technology. Language qualification.

## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 - Lista de idiomas por número de falantes no mundo.....	16
--	----

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Aplicativo <i>Babbel</i> para celulares.....	16
Figura 2 – Certificado de proficiência linguística.....	18

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Quantidade com habilitação em inglês .....	21
Gráfico 2 – Nível de fluência no inglês .....	21
Gráfico 3 – Ferramentas de auxílio na aprendizagem .....	22
Gráfico 4 – Missões no Exterior.....	22

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

AMAN	Academia Militar das Agulhas Negras
CIDEX	Centro de Idiomas do Exército
EME	Estado Maior do Exército
EPL	Escala de Proficiência Linguística
EPLE	Exame de Proficiência Linguística Escrita
EPLO	Exame de Proficiência Linguística Oral
ETC	Et Cetera
EAD	Educação a Distância
ONU	Organização das Nações Unidas
RD Congo	República Democrática do Congo
UNAVEM-3	United Nations Angola Verification Mission III
US\$	Dólar Americano
%	Percentual

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	15
1.1	OBJETIVOS .....	16
1.1.1	<b>Objetivo geral</b> .....	16
1.1.2	<b>Objetivos específicos</b> .....	16
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	17
2.1	USO DA INTERNET NO BRASIL E NO MUNDO .....	17
2.2	LÍNGUA UNIVERSAL .....	17
2.3	POSSIBILIDADES NA INTERNET .....	18
2.4	O IDIOMA NA CARREIRA MILITAR... ..	19
<b>3</b>	<b>REFERENCIAL METODOLÓGICO</b> .....	22
3.1	TIPO DE PESQUISA .....	22
3.2	MÉTODOS .....	22
3.2.1	<b>Pesquisa Bibliográfica</b> .....	22
3.2.2	<b>Análise Quantitativa</b> .....	22
<b>4</b>	<b>RESULTADOS</b> .....	23
<b>5</b>	<b>DISCUSSÃO</b> .....	25
<b>6</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	27
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	28
	<b>ANEXO A</b> .....	29

## 1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos os avanços tecnológicos vêm tomando proporções de grande magnitude, de forma rápida e impactante, em diversos campos do saber. Um dos campos amplamente afetado por esses avanços é o da tecnologia da informação, especialmente a Internet, que além de ter seu fluxo de informações e desempenho melhorados, vem cada vez mais sendo acessada por um maior número de pessoas, no Brasil e no mundo.

Atualmente o acesso à Internet já é uma atividade rotineira da maioria dos brasileiros, isso porque existe uma infinidade de recursos que podem ser acessados instantaneamente no conforto de casa, no trabalho, na rua, na praia, em parques, etc. Tais recursos trazem benefícios nas mais variadas áreas, como a leitura de um noticiário, acesso a filmes, séries e programas de televisão, realização de compras diversas, e a oportunidade de aprender outros idiomas, dentre eles, o considerado idioma universal: o Inglês.

A língua inglesa se destaca amplamente por ser o idioma com maior número de falantes no mundo, somado ambos falantes nativos e não nativos, isso faz com que a comunicação entre pessoas de países diferentes, que falam idiomas diferentes, se dê na grande maioria das vezes por meio da língua inglesa, tanto no mundo real quanto na internet. Além de que, durante a “navegação” na *web*, os usuários são constantemente expostos ao idioma inglês, que pode ser encontrado no nome de algumas empresas e programas mais famosos na rede, como por exemplo *Facebook*, *Windows*, *Internet Explorer*, e na própria palavra internet (*inter-network*).

No meio militar, a importância desse idioma não é menos significativa, tendo em vista que grande parte das missões que militares do Exército têm a oportunidade de realizarem no exterior, têm como requisito prévio a habilitação em Inglês, sejam elas missões da ONU, função de adido militar, entre outras.

Dessa forma, é válido problematizar a seguinte questão: a expansão do acesso à internet vem proporcionando o contato com a língua inglesa a um público cada vez maior, como essa ferramenta pode auxiliar no aprendizado do idioma inglês e de que forma o conhecimento dessa língua pode ser utilizado na carreira militar?

Com base nesses questionamentos, este trabalho busca subsídios dentro do contexto da aprendizagem de idiomas, particularmente da língua inglesa, observando se a influência na sociedade que a internet possui atualmente, tem auxiliado no aprendizado dessa língua, refletindo sobre a possibilidade dos militares à habilitação no idioma e conseqüentemente a realização de missões no exterior.

Esta pesquisa justifica-se para expor as diversas utilidades da internet no processo de aprendizagem da língua inglesa, visando otimizar a obtenção do conhecimento, alinhado aos avanços tecnológicos, por parte de todos que visam aprender este idioma, em especial os

militares, que têm consequências diretas ao se habilitar em inglês. Espera-se que com esse trabalho, diferentes formas de se utilizar a internet para aprender o Inglês sejam disseminadas, além de evidenciar os benefícios que esse idioma traz à carreira dos militares, aguçando a curiosidade e o estímulo para se aprender essa língua de forma prazerosa.

## 1.1 OBJETIVOS

### 1.1.1 Objetivo geral

Analisar o acesso à internet como um facilitador na aprendizagem do Inglês e sua influência na carreira militar.

### 1.1.2 Objetivos Específicos

Expor o crescimento do acesso à internet no Brasil e no mundo.

Identificar diferentes formas de se aprender o Inglês com o uso da internet.

Apresentar os benefícios do aprendizado da língua inglesa na carreira militar.



## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 USO DA INTERNET NO BRASIL E NO MUNDO

Os dados a respeito do uso da internet no Brasil e no mundo mostram a rápida ascensão da presença dessa rede nas vidas das pessoas. Relatórios afirmam que hoje cerca de 4,66 bilhões de pessoas estejam conectadas mundo afora, mais da metade da população mundial, que é de 7,8 bilhões atualmente. Já no Brasil, “a internet tem se desenvolvido rapidamente desde 1995, de forma similar à maioria dos países de renda média, em 2010, os serviços de acesso à internet estavam disponíveis em 95% dos municípios, atendendo a 65 milhões de pessoas, ou 34% da população” (PEREIRA, 2014, p. 73). Atualmente essa situação já evoluiu bastante, agora três em cada quatro brasileiros acessam a internet, o equivalente a cerca de 134 milhões de pessoas (VALENTE, 2020). Sem dúvidas esse crescimento exponencial vem trazendo consigo uma gama de possibilidades em diversas áreas de interesse pessoal e coletivo das pessoas, dentre elas, a área do ensino linguístico.

### 2.2 LÍNGUA UNIVERSAL

Até a primeira guerra mundial, o inglês pertencia a um pequeno grupo de línguas dominantes, (Francês, Espanhol, Russo, etc). Porém, após a segunda guerra mundial, o Inglês toma papel principal como língua dominante, em escala global.(ROSA; ALVES, 2010). A partir desse momento, a utilização do inglês como idioma secundário pelas pessoas falantes de outros idiomas nativos cresce exponencialmente, criando uma espécie de bilinguismo mundo afora.

Hoje, o número de falantes do inglês chega a 1,348 bilhão de pessoas, sendo 978 milhões falantes não nativos (ETHNOLOGUE, 2021). O idioma que chega mais próximo em números do inglês, é o mandarim, porém, ao contrário do inglês, a grande maioria dos seus 1,120 bilhão de falantes são nativos, como pode ser visto na tabela 1. O fato de que o inglês atualmente serve como língua base para atividades de grande magnitude e importância social, como a aviação, a tecnologia de informação e comunicação e o intercâmbio científico, faz com que cada vez mais pessoas busquem aprender esse segundo idioma, motivo pelo qual o número de falantes não nativos é tão grande.

Há 20 atrás, esse era o cenário do ensino do idioma inglês no Brasil:

Em relação ao ensino de graduação, percebe-se o caráter elitizado do uso da Língua Inglesa no desenvolvimento dos cursos, quando se observa um paradoxo entre exigências sociais da hierarquia escolar e qualidade do ensino público, ao se verificar as inúmeras dificuldades e até a total incapacidade que muitos alunos universitários,

depois de toda a escolaridade básica, apresentam quando se trata de ler um texto científico em outra língua (FARACO, 2001, p. 114).

Após 20 anos, ainda não é difícil se deparar com situações como essa, em que estudantes do ensino superior têm dificuldades em compreender a língua inglesa, mesmo com uma sensível melhora desde o advento da internet no Brasil o que faz com que os índices de fluência no idioma ainda seja baixo. Em 2013, o Brasil ocupava o 38º lugar entre 60 nações no ranking de proficiência em inglês, segundo a empresa EDUCATION FIRST (2013). Hoje 5% da população, ou 10,425 milhões de brasileiros falam inglês (MUNDORH, 2019).

**Tabela 1** – Lista de idiomas por número de falantes segundo ETHNOLOGUE

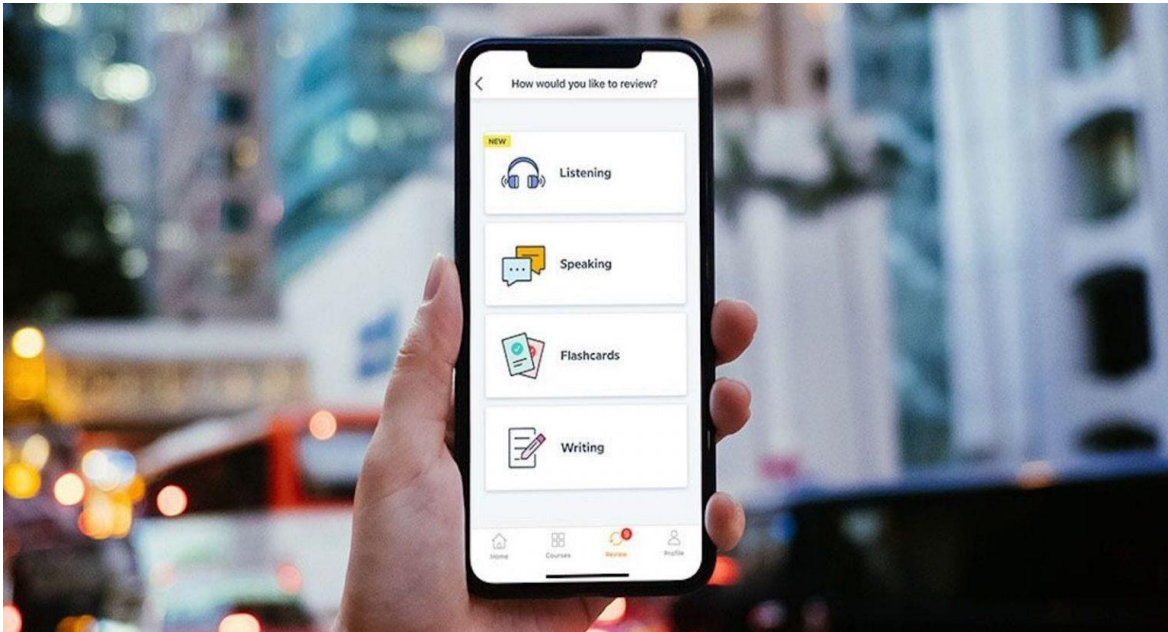
Posição	Língua	Língua Materna	Segunda Língua	Total de falantes
		Nº de falantes	Nº de falantes	
1	Inglês	369.9 milhões	978.2 milhões	1.348 bilhão
2	Mandarim	921.2 milhões	198.7 milhões	1.120 bilhão
3	Hindi	342.2 milhões	258.3 milhões	600 milhões
4	Espanhol	471.4 milhões	71.5 milhões	543 milhões
5	Árabe	-	-	274 milhões

Fonte: AUTOR (2022)

### 2.3 POSSIBILIDADES NA INTERNET

Dentro do mundo virtual, encontram-se diversas ferramentas que auxiliam na aprendizagem de outro idioma: aplicativos, músicas, textos, filmes, plataformas de *streaming*, etc. Estudos recentes mostram que a utilização dos meios virtuais de aprendizagem pode sim melhorar bastante o domínio de outro idioma.

Um estudo inédito feito por pesquisadores da Universidade do Estado de Michigan, nos Estados Unidos, avaliou a eficácia do estudo de novos idiomas por meio de aplicativos para celular. Liderada pelo diretor de estudos de segundo idioma da universidade, Shawn Loewen, a pesquisa envolveu um total de 85 pessoas (entre as quais apenas 54 cumpriram todos os requisitos do estudo) que estudaram a língua espanhola por 12 semanas usando o aplicativo Babbel (Figura 1). A conclusão dos pesquisadores foi que praticamente todos os alunos melhoram o conhecimento sobre o idioma ou a pronúncia de palavras em espanhol após os três meses de uso do Babbel. (AGRELA, 2020).

**Figura 1** – Aplicativo Babel para celulares

Fonte: SHOWMETECH (2020)

Além dos aplicativos, existe também a possibilidade do ensino de idiomas a distância, em que o aluno tem a possibilidade de assistir aulas de onde estiver, quando quiser. O crescimento dessa modalidade de ensino vem de muito tempo, porém em março e abril de 2020 a matrícula em cursos online aumentou em 70% (CATHO, 2020), grande parte devido a pandemia da Covid-19, o que mostra como o ensino a distância (EAD) pode ser uma solução em situações como essa. Porém não é somente devido a esse aspecto que o ensino EAD vem crescendo, a maior motivação para a procura desse módulo de ensino é a flexibilidade, o conforto, e a economia de tempo e dinheiro com transporte que o ensino virtual possibilita.

Num mundo onde a falta de tempo e a necessidade de flexibilidade das centenas de atividades que uma pessoa executa diariamente, os meios virtuais de aprendizagem são de grande valia para quem quer acompanhar o passar do tempo e não ser deixado para trás.

## 2.4 O IDIOMA NA CARREIRA MILITAR

Em diversas etapas da carreira militar, surgem oportunidades de missões no exterior para os militares da ativa, sejam elas missões de paz, missões administrativas, cursos de especialização e outros. Nessas missões o contato com a população nativa é diário, o que faz a fluência no idioma estrangeiro ser de suma importância. Há casos, como o da Unavem-3 em Angola, que mesmo o idioma do país sendo o português, era necessário ser habilitado em inglês para concorrer a missão, como relatou o atual Comandante da missão da ONU na RD Congo. De acordo com Costa (2021), “o inglês também foi um pré-requisito para poder ir à Missão da

ONU, mais à frente, como capitão, que foi o caso de Angola. Como todos nós sabemos, apesar da língua do país ser o português, a seleção é no idioma em inglês”.

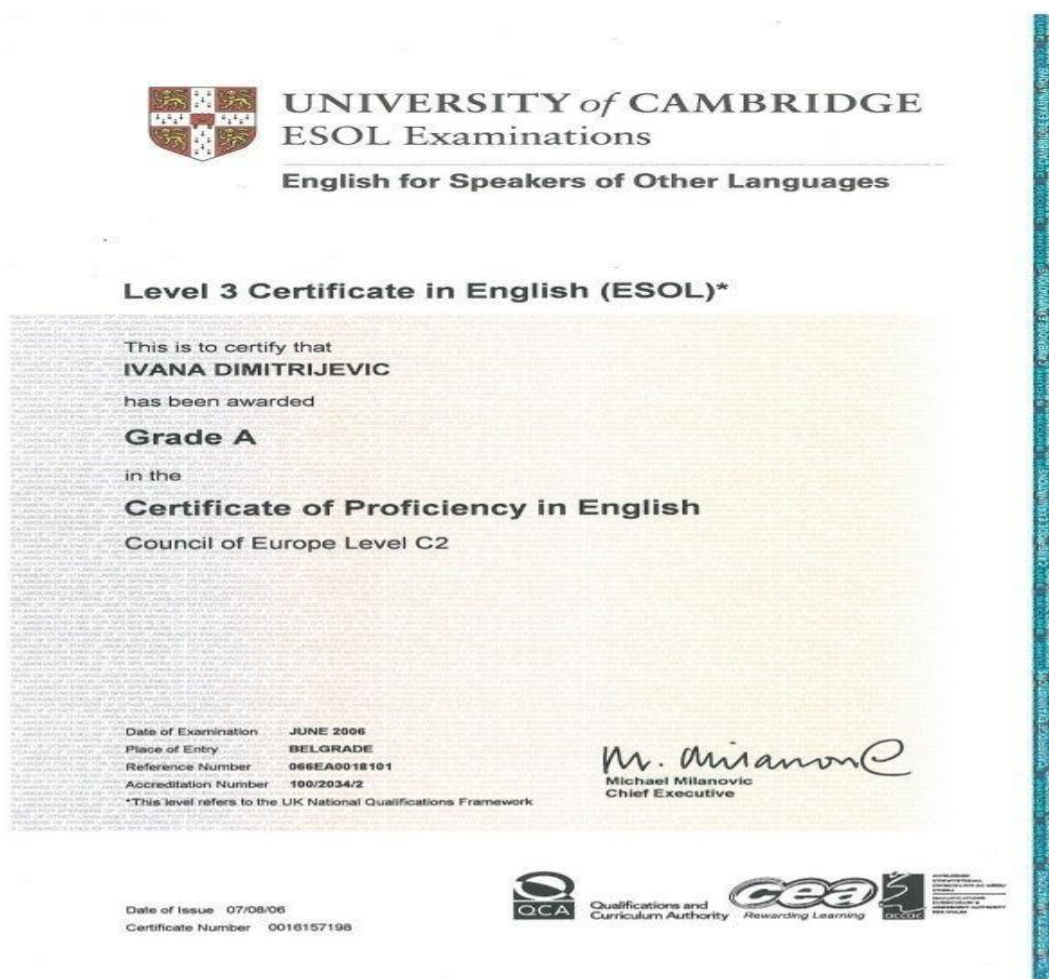
Por isso, o Exército Brasileiro possui um sistema de habilitação em idiomas, que é pré-requisito para qualquer missão no exterior. O Centro de Idiomas do Exército é o grande responsável por autenticar o processo de habilitação em idiomas na Força Terrestre, e “prioriza o ensino de idiomas por habilidades e competências buscando a valorização da certificação da proficiência linguística com o intuito de aumentar o universo de militares concorrentes a missões no exterior.” (CIDEX, 2016).

Em portaria do Estado-Maior do Exército (2013), a proficiência linguística é definida como a “capacidade de desempenho em cada habilidade descrita na escala de proficiência linguística (EPL), aplicada às diferentes funções linguísticas”, sendo essas habilidades a compreensão auditiva, expressão oral, compreensão leitora e expressão escrita.

Para obter a habilitação no idioma desejado, o militar pode realizar as provas de proficiência linguística, elaboradas por instituições internacionais, como o *Certificate of Proficiency in English*, (Figura 2) de Cambridge, (EME, 2010) ou realizar as provas elaboradas pelo CidEx, que são os chamados Exame de Proficiência Linguística Escrita (EPLE) e Exame de Proficiência Linguística Oral (EPLO), que são aplicadas simultaneamente em todo o País nas mais de 100 organizações militares sedes de exame, avaliando as quatro habilidades supracitadas (CIDEX, 2018).

Além das oportunidades de servir no exterior proporcionarem ao militar um intercâmbio cultural e intelectual, outro benefício de quem realiza essas missões é o fato da remuneração ser em moeda estrangeira, de acordo com a Lei 13.328 (BRASIL, 2016), e essa remuneração gira em torno da média de US\$10.288,51 (GOVERNO FEDERAL, 2014), o que tem se tornado um grande atrativo para os militares na obtenção da habilitação em idioma.

Figura 2 – Certificado de proficiência linguística



Fonte: SlideShare (2016)

### **3 REFERENCIAL METODOLÓGICO**

#### **3.1 TIPO DE PESQUISA**

Foi realizada uma pesquisa de campo por meio de questionário com perguntas e respostas de múltipla escolha no âmbito do 4º ano do curso de intendência. Esta pesquisa foi elaborada na internet por meio da ferramenta *Google Forms*.

#### **3.2 MÉTODOS**

Primeiramente, foram apresentadas pesquisas bibliográficas sobre o tema, com base em revistas e matérias online, com o intuito de enriquecer o conhecimento necessário para a pesquisa.

Na sequência foi realizado um questionário virtual com 25 cadetes do 4º ano de intendência da AMAN, que serviu de insumo para o estudo de campo.

Para finalizar foram construídos gráficos com os dados obtidos no questionário para que pudessem ser tiradas as conclusões da pesquisa.

##### **3.2.1 Pesquisa Bibliográfica**

Foram realizadas diversas pesquisas bibliográficas, as quais serviram de subsídio para o processo de descrição do tema em questão. Além de todo o referencial teórico desta obra ter sido construído por meio de pesquisas descritivas, a exploração bibliográfica do tema permitiu a construção do questionário para a eventual análise dos dados.

##### **3.2.2 Análise Quantitativa**

Foram realizadas análises quantitativas a partir dos resultados obtidos com a pesquisa de campo, assim como a elaboração de gráficos para melhor visualização dos dados. Foram comparados os dados obtidos nas pesquisas bibliográficas com os dados provenientes do questionário para auxiliar na conclusão desta obra.

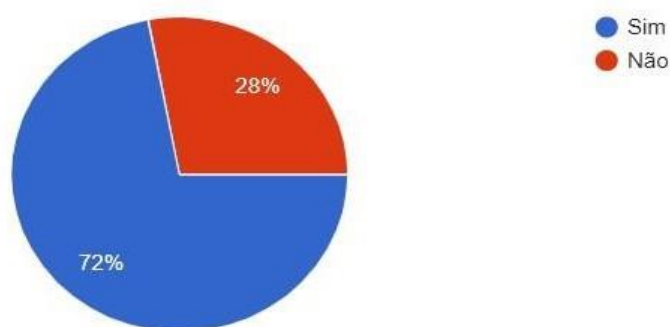
## 4 RESULTADOS

Quando questionados sobre possuir alguma habilitação no idioma Inglês, sendo ela em qualquer uma das 4 habilidades presentes nos exames de proficiência, 18 (72%) participantes afirmaram possuir alguma habilitação e 7 (28%) afirmaram não possuir, conforme o gráfico 1.

**Gráfico 1** – Quantidade com habilitação em inglês

Você possui alguma habilitação no Inglês? (Escrita, oral, compreensão leitora, auditiva)

25 respostas



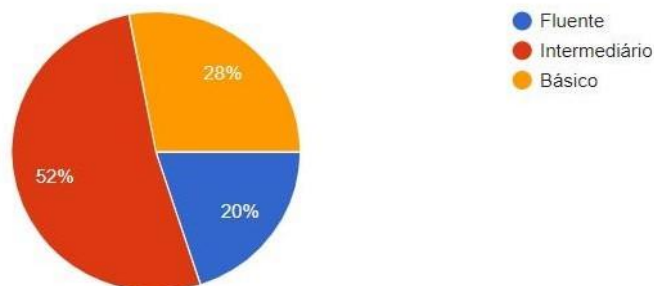
Fonte: AUTOR (2022)

A respeito do nível de fluência que os participantes consideram ter em relação ao idioma, sendo a fluência no idioma uma combinação das 4 habilidades já mencionadas, 13 (52%) consideram ter uma fluência intermediária, 7 (28%) consideram básica a sua fluência e 5 (20%) se consideram fluentes no idioma.

**Gráfico 2** – Nível de fluência no inglês

Que nível de fluência no inglês você considera ter?

25 respostas



Fonte: AUTOR (2022)

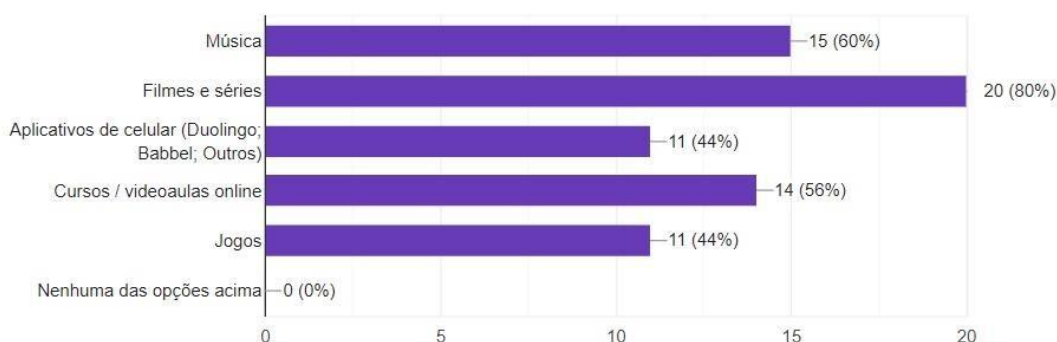
No que diz respeito às principais ferramentas da internet que servem de auxílio na aprendizagem do inglês, 15 (60%) participantes tiveram a música como meio auxiliar na

aprendizagem, 20 (80%) disseram que os filmes e séries também os auxiliaram, 11 (44%) utilizaram aplicativos de celular, 14 (56%) aprenderam com vídeo aulas e cursos online e 11 (44%) afirmaram que os jogos também tiveram papel em sua aprendizagem do inglês. Cabe ressaltar que todos os 25 participantes afirmaram que ao menos uma ferramenta presente na internet os auxiliaram no processo de aprendizado do inglês.

**Gráfico 3 – Ferramentas de auxílio na aprendizagem**

Você considera que alguma das seguintes ferramentas presentes na internet auxiliou em sua aprendizagem? (Pode selecionar mais de uma opção)

25 respostas



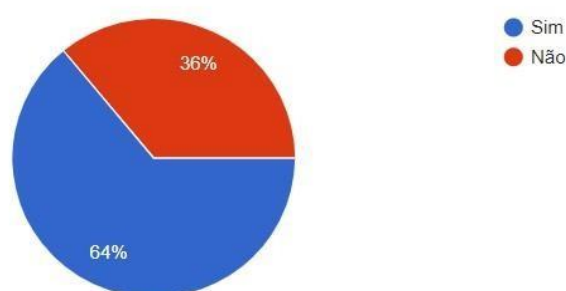
Fonte: AUTOR (2022)

Quando o assunto é missão no exterior, 16 (64%) participantes afirmaram ter interesse em concorrer a missões no exterior futuramente, os outros 9 (36%) afirmaram o contrário.

**Gráfico 4 – Missões no exterior**

Pretende concorrer a missões no exterior?

25 respostas



Fonte: AUTOR (2022)



## 5 DISCUSSÃO

Após analisar os dados obtidos a partir do questionário, observa-se que a maioria dos participantes (72%) possui um nível de habilitação em inglês, e que essa mesma porcentagem de participantes considera já ter ultrapassado o domínio básico do idioma, tendo no mínimo uma compreensão intermediária da língua. O que chama bastante atenção, porém, não é surpresa, é que 100% dos participantes afirmou ter usado no mínimo uma ferramenta na internet para auxiliar no seu aprendizado do idioma. Esse dado está diretamente relacionado com a realidade social em que vivemos hoje, em que a grande maioria das pessoas está conectada à internet durante grande parte do seu tempo, através dos celulares. Além disso, é muito mais fácil e prático de utilizar a internet para aprender outro idioma quando se está trabalhando com jovens, que por terem nascido muito próximo na era digital, são chamados de “nativos digitais” (CULTURA INGLESA, 2021).

Outra informação obtida no questionário, que é de extrema relevância atualmente, é que 80% dos participantes afirmaram que filmes e séries fizeram parte do seu aprendizado no idioma, esse dado está alinhado com o fato de que os serviços de *streaming* como o *Netflix* e *Amazon prime video* estão em alta no Brasil e no mundo, sendo que cerca de 65% dos adultos no Brasil possuem no mínimo algum serviço de *streaming*, muito mais alto que a média global de 56% (RAVACHE, 2021).

O *streaming* é frequentemente utilizado para distribuir conteúdo multimídia por meio da internet. Isso permite que o usuário reproduza conteúdos relacionados ao ensino do inglês sem violar direitos autorais. As informações, no geral, são transmitidas por meio de plataformas digitais. Ou seja, é possível assistir a vídeos, filmes, ouvir músicas e ter acesso às aulas no idioma, tudo por meio de uma conexão com a internet. Isso é bastante vantajoso para as escolas que desejam melhorar a qualidade do aprendizado, estimulando os estudantes a buscarem por conta própria os conteúdos de seu interesse. (CULTURA INGLESA, 2021)

O que se pode tirar do fato de que 100% dos cadetes que participaram das pesquisas afirmou ter utilizado a internet para aprender inglês, é que a implementação dessas ferramentas online nas aulas de idioma nos estabelecimentos de ensino do Exército seria demasiadamente proveitosa, pois além de auxiliarem deixando o aprendizado mais agradável e lúdico, a aplicação da tecnologia para o ensino do idioma estimula os alunos a buscarem por conta própria o conhecimento da língua, isso acarretaria em mais alunos saindo das escolas de formação habilitados no inglês, o que se alinha perfeitamente com os interesses da Força Terrestre. Conforme Lopes (2002), “a partir do final do século XX, o Exército Brasileiro tem buscado se modernizar para acompanhar o fenômeno da globalização que tem se intensificado cada vez mais, principalmente por meio do melhoramento do sistema de ensino, para aprimorar cada vez mais a capacitação profissional dos militares.”

Como último dado da pesquisa têm-se que 64% dos participantes têm intenções de concorrerem à missões no exterior, e como já foi exposto anteriormente, um dos requisitos para isso é ser habilitado em idiomas. Esse dado mostra o interesse da maioria dos militares em poder servir em outro país e desfrutar dos diversos benefícios que essa oportunidade traz, como disse o General Affonso da Costa em sua entrevista para a *ONU News*:

Eu logo que entrei no Exército, eu fiz uma prova interna, onde você mostra um conhecimento básico sobre um idioma. E ali eu fiz, como tenente, para o idioma inglês e fui habilitado. E ali me deu algumas alternativas de ter feito treinamento com países de língua inglesa, particularmente com os Estados Unidos. Eu tive algumas oportunidades de estar com este país amigo do Brasil. (COSTA, 2021).

Quando colocamos em perspectiva as aspirações da maioria dos militares em relação a missões no exterior, o avanço da tecnologia e do acesso à internet, o objetivo do Exército Brasileiro de que todos os militares combatentes de carreira saiam habilitados da AMAN e a importância que o inglês possui hoje no mundo, conclui-se que a implementação dos diversos utensílios digitais seria de grande valia para impulsionar o aprendizado do idioma, tornando as aulas mais agradáveis e práticas, prendendo mais a atenção dos alunos e estimulando mais ainda a participação em sala de aula, tendo em vista que 82,9% dos brasileiros acima de 10 anos possuem *smartphones* e 79% usam a internet (ESTADO DE MINAS, 2021). Logo, quanto mais cedo os dispositivos digitais serem postos para atuarem como aliados dos professores na missão de instruir os alunos acerca do inglês, mais rápido a aprendizagem do inglês passará a ser um desejo de todos.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização da internet para aprender a língua inglesa mostrou-se vital para a totalidade dos participantes na pesquisa. Esse fato só confirma que o mundo está cada vez mais conectado e dependente da tecnologia de rede.

Foi constatado que a aprendizagem deixou de ser unidimensional, em que o aluno obtém seu conhecimento apenas em sala de aula com seu professor e seu livro. Com a vasta gama de ferramentas presentes na internet que podem auxiliar no ensino de idiomas, e com os crescentes números na disponibilidade de internet nos domicílios brasileiros e do mundo como um todo, observou-se na pesquisa que múltiplas ferramentas na *web* são utilizadas por uma mesma pessoa para aprender inglês, e uma boa parte dessas ferramentas são fontes de entretenimento como serviços de *streaming* de filmes e música.

Aproveitando essa era tecnológica atual em que se tem acesso à internet num piscar de olhos com os *smartphones*, recomenda-se que as instituições de ensino concomitantemente com os professores, implementem em sala de aula essas ferramentas, tornando o ensino mais interativo e proporcionando a aprendizagem continuada do idioma nos períodos extraclasse, já que os alunos continuam tendo acesso ao conteúdo das aulas nos *smartphones*.

Praticamente dois terços dos participantes da pesquisa afirmaram ter interesse em participar de missões no exterior, com a aplicação dessa forma de ensino integrada à tecnologia, o interesse não só em aprender o inglês como também em obter a habilitação no idioma, atingirá um maior número de pessoas. Sabe-se que com a globalização, o nosso Exército cada vez mais atua em cooperação com outros países, seja em missões sob a égide da ONU, ou exercícios de adestramento em conjunto, e a utilização do inglês como idioma universal exige que os militares que participam dessas atividades sejam habilitados.

Para uma maior eficácia no ensino com a aplicação da internet como meio auxiliar de aprendizagem, sugere-se novas pesquisas acerca dos métodos que podem ser implementados no processo de aprendizagem do idioma, assim poderá ser determinada a maneira mais eficiente de se aprender inglês aliando-se à tecnologia.

## REFERÊNCIAS

AGRELA, Lucas. Estudo inédito mostra se aplicativos ajudam a aprender um novo idioma. **Exame**, São Paulo, 10 de jun. de 2020. Disponível em: <<https://exame.com/tecnologia/estudo-inedito-mostra-se-aplicativos-ajudam-a-aprender-um-novo-idioma/>> Acesso em: 09 jul. 2021.

BRASIL está entre os cinco países do mundo que mais usam internet. **Governo do Brasil**, 2021. Disponível em: <<https://www.gov.br/pt-br/noticias/transito-e-transportes/2021/04/brasil-esta-entre-os-cinco-paises-do-mundo-que-mais-usam-internet>>. Acesso em: 09 jul. 2021.

BRASIL. **Lei nº 5.809, de 10 de outubro de 1972**. Dispõe sobre a retribuição e direitos do pessoal civil e militar em serviço da União no exterior, e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l5809.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5809.htm)>. Acesso em: 09 jul. 2021.

BRASIL. Ministério da Defesa. Estado-Maior Do Exército. **Portaria nº 153, de 16 de novembro de 2010**. Brasília, 2010.

CIDEX. Cidex: centro de idiomas do exército, 2018. Seção: certificação. Disponível em: <<http://www.cidex.eb.mil.br/certificacao>>. Acesso em: 09 jul. 2021.

COSTA, Marcos de Sá Affonso da. Entrevista: General do Brasil assume comando da Missão da ONU na RD Congo. **ONU News**, 11 de jun. de 2021. Disponível em: <<https://news.un.org/pt/story/2021/06/1753442>>. Acesso em: 09 jul. 2021.

ENTENDA aqui como se aplica a tecnologia no aprendizado do inglês. **Cultura Inglesa**, 2021. Disponível em: <<https://blog.culturainglesa.com.br/tecnologia-no-aprendizado-do-ingles/>>. Acesso em: 09 jul. 2021.

GRIGOLETTO, Marisa. O inglês na atualidade: uma língua global. **Enciclopédia das línguas do Brasil**. Disponível em: <<https://www.labeurb.unicamp.br/elb2/pages/artigos/lerArtigo.lab?id=98>>. Acesso em: 09 jul. 2021.

MAYARA, Jéssica. Brasileiros têm mais acesso à internet, TV e smartphone; confira. **Estado de Minas**, Minas Gerais, 15 de abr. de 2021. Disponível em: <[https://www.em.com.br/app/noticia/tecnologia/2021/04/15/interna\\_tecnologia,1257304/brasil-eiros-tem-mais-acesso-a-internet-tv-e-smartphone-confira.shtml](https://www.em.com.br/app/noticia/tecnologia/2021/04/15/interna_tecnologia,1257304/brasil-eiros-tem-mais-acesso-a-internet-tv-e-smartphone-confira.shtml)>. Acesso em: 09 jul 2021.

PEREIRA, Marcelo de Carvalho. **O setor de internet no Brasil: uma análise da competição no mercado de acesso**. Tese (Mestrado em Ciências Econômicas) – Instituto de Economia, Unicamp. Rio de Janeiro, p. 473, 2014.

REMUNERAÇÃO dos militares das Forças Armadas no Brasil e no exterior. **Governo do Brasil**, 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/defesa/pt-br/acesso-a-informacao/despesas-1/remuneracao-dos-militares-das-forcas-armadas-no-brasil-e-no-exterior>>. Acesso em: 09 jul. 2021.

ROSA, Alexandre Reis; ALVES, Mário Aquino. **"For the english to read": Subalternidade e a Hegemonia da Língua Inglesa nos Estudos Organizacionais Brasileiros**. Rio de Janeiro: ANPAD, 2010.

## ANEXO A

**Questionário:** A aprendizagem do Inglês pelos cadetes do curso de Intendência.

1. Você possui alguma habilitação no Inglês? (Escrita, oral, compreensão leitora, auditiva)

*Marcar apenas uma oval.*

Sim

Não

2. Que nível de fluência no inglês você considera ter?

*Marcar apenas uma oval.*

Fluente

Intermediário

Básico

3. Você considera que alguma das seguintes ferramentas presentes na internet auxiliou em sua aprendizagem? (Pode selecionar mais de uma opção)

*Marque todas que se aplicam.*

Música

Filmes e séries

Aplicativos de celular (Duolingo; Babbel;

Outros) Cursos / videoaulas online

Jogos

Nenhuma das opções acima.

4. Pretende concorrer a missões no exterior?

*Marcar apenas uma oval.*

Sim

Não